

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA ROSA

Ata nº. 10/2026

1 Aos vinte e dois dias, do mês de setembro, do ano de dois mil e vinte e seis, às
2 dezoito horas e trinta minutos, reuniu-se o Conselho Municipal de Saúde em
3 Reunião Extraordinária e Audiência Pública, nas dependências do Plenário
4 Éttore Alberto Beltrame, da Câmara Municipal de Vereadores, na Rua Guaporé,
5 nº 376, Centro, Santa Rosa – RS. Foi registrada a presença dos seguintes
6 Conselheiros (as): Adriana P. da Silva Ulzafar, Ticiane Franciele Remus Zamin,
7 Lenita Dalcin, Rogério Giaretta, Ademir Souza, Ademir Rosa, Sávio Erni
8 Schulz, Elizane Dombrowski, Laura Coutinho dos Santos, Bruno Hamerski,
9 Sônia M. K. Petrazzini, Raul Heimertinger, Jeferson Zanatta, Cleide D. Martins
10 Vieira, Rafael Casparetto, Lino José Puhl, Cláudio de Oliveira Souto, Fábio
11 Antônio Queruz, Cristina Trommenschleger, Fábio Gonçalves Soares, Luís
12 Antônio Benvegnú, Daniela da Rosa, Carla R. Huff Bonesso, Eva Marques
13 Kessler, (representante da CONDISET) Daiane Fuhr, Marcelo Matias Glass,
14 Neli Fátima Francisquina, Celoni Lopes da Silva, Georgina T. da Silva, Ana
15 Lisa Maschio, Ana Saling, Antoninho Carvalho Nogueira, Gabriela Viana de
16 Lima, Lídia Gaviraghi Santini, Beatir Henrich Uhlmann, Inês Perine, Ari
17 Dresch, Maria Altair Pretto, Maria Teresinha Zazycki e os visitantes; Denize
18 Wickert, Tatiane Godói, Guilherme Fagundes, Luciana Buuron. A Audiência
19 Pública foi coordenada pelo Vereador Osório Antunes dos Santos, Presidente da
20 Comissão de Saúde, Direitos Humanos e Assistência Social, da Câmara
21 Municipal de Vereadores de Santa Rosa, tendo como pauta o Relatório de
22 Gestão da Saúde referente ao 2º quadrimestre de 2026. O Presidente Osório
23 Antunes dos Santos deu por aberto os trabalhos da audiência pública, e a reunião
24 da Comissão de Saúde da Câmara de Vereadores juntamente com os integrantes
25 do Conselho Municipal de Saúde é realizada para fins de acompanhar e discutir o
26 relatório de gestão financeiro e de atenção à saúde referente ao 2º quadrimestre
27 do exercício de 2026 e que será apresentado pela Fundação Municipal de Saúde
28 de Santa Rosa. A Comissão de Saúde, Direitos Humanos e Assistência Social é
29 composta pelos seguintes vereadores: Osório Antunes dos Santos, Aurio
30 Carvalho Spengler, Régis Machado Bonmann e Jair Antunes de Almeida. Estão
31 presentes junto a mesa dos trabalhos Dra. Ticiane Zamin, Diretora de Atenção
32 Primária, representando o Sr. Délcio Stefan; Ademir da Rosa, Secretário de
33 Gestão; Rogério Giaretta, Chefe do Setor de Contabilidade da FUMSSAR,
34 coordenador da mesa diretora do CMS Ademir Rosa e Beatir Henrich Uhlmann,
35 Secretária da Mesa Diretora do CMS. Após a leitura do edital de convite da
36 Audiência Pública, efetuou esclarecimentos sobre o funcionamento da
37 Audiência Pública: a duração máxima desta audiência está prevista para o
38 máximo de duas horas. Primeiro será ouvido os representantes da FUMSSAR. A
39 seguir será aberto espaço para questionamentos que poderão ser efetuados
40 através de inscrição para os Vereadores presentes e depois para os demais
41 participantes. De imediato passou a palavra aos representantes da FUMSSAR para

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 28/09/2026 16:53 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSAR: <https://c.ipm.com.br/p6b6aadb6593ca>



Ata nº. 10/2026

42 suas considerações e apresentações. Diretora da Atenção Básica Dra. Ticiane
43 inicia com a apresentação dos indicadores de saúde do 2º Quadrimestre de 2026,
44 encaminhado previamente para o grupo dos conselheiros via WhatsApp para
45 análise. Após a apresentação foi aberto espaço para dúvidas e perguntas. O
46 vereador Régis pergunta sobre a máquina do exame da ressonância de abdômen
47 que não está sendo realizado pelo hospital, pergunta como a Fundação está
48 procedendo nesse caso quando o prestador do serviço não pode fornecer o
49 serviço para o paciente que não está internado. O serviço é contratado fora pela
50 Fundação ou pelo Hospital? Outra pergunta, é sobre o fornecimento do
51 oxigênio, como se tem uma regulação, que pode haver negativa pela regulação
52 por não atender os critérios, pergunta se houve alterações e como que está
53 funcionando. A diretora Ticiane responde sobre o oxigênio que sim, passa pela
54 regulação que avalia o paciente como um todo e pelo resultado desses exames é
55 fornecido o oxigênio é o mesmo protocolo usado para doenças graves e muitas
56 vezes pela gasometria porque o paciente está saturando 100% daí não fecha o
57 critério para a indicação de oxigênio. Régis, acha que precisamos um padrão
58 porque tem pacientes na UPA e o médico só libera se tem oxigênio instalado em
59 casa, o paciente relata que a Fundação está negando o oxigênio, então teria que
60 ter um protocolo com os profissionais. Ticiane responde que isso é conduta
61 médica, cita exemplo de paciente usando oxigênio por crises de ansiedade. Sou
62 testemunha de pacientes que relatavam que quem regulava o oxigênio 10, 12
63 litros foi o fornecedor do próprio oxigênio, precisamos ter uma equipe que
64 acompanha e verifica a situação. Estamos novamente com o caso de paciente na
65 UPA e que não será liberado porque não tem oxigênio em casa, o paciente acaba
66 comprando porque quer ir para casa. Ticiane ressalta a importância da regulação
67 e tem zero problemas em relação a regulação. A Diretora Adriana responde
68 sobre exames que na FUMSSAR a gente recebe os pacientes que são agendados
69 eletivos, nosso contrato é o Hospital Vida e Saúde e quando temos alguma
70 intercorrência e precisa um reagendamento o próprio prestador faz, em casos de
71 urgência e emergência é a própria UPA e o prestador contrata fora geralmente é
72 contratado na IMECON não há falta de assistência. Régis, paciente que está na
73 oncologia que precisa interromper o tratamento ou paciente grave recebe a
74 negativa, o hospital diz que é a FUMSSAR e esta diz que é Hospital. Adriana
75 responde; precisa entender do eletivo e da urgência, o paciente urgente é
76 encaminhado mas o nosso contrato é com o hospital e se é eletivo ele tem prazo
77 que pode esperar. Vereador Jair Almeida pergunta se temos um contrato com o
78 Hospital mesmo sendo eletivo o hospital não devia contratar o serviço
79 imediatamente para não deixar a filha correr? Raul responde que não sabia que
80 o equipamento estava estragado, os casos eletivos são reagendados e chamados
81 os pacientes. Urgência e emergência é feito normalmente contratado fora.
82 Oncologia não sei exatamente o caso, se quiser pode me passar o caso, mas a



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA ROSA

Ata nº. 10/2026

83 oncologia não é urgência depende o caso do paciente. Raul anuncia que a partir
84 de semana que vem irá entrar em funcionamento mais uma máquina de
85 tomografia do ministério da saúde será instalado na oncologia, e também vai
86 chegar mais uma máquina de ressonância nuclear que será instalada no hospital
87 ABOSCO a partir de outubro ou novembro estará em funcionamento. Vereador
88 Osório fala sobre a importância das UBS orientarem os usuários para os
89 cuidados dos sintomas da gripe influenza, que pode levar a morte. O diretor
90 Rogério frisou a importância da colocação do vereador Régis referente a alta dos
91 pacientes que necessitam de oxigênio, que já tiveram várias reuniões com o
92 hospital. A regulação do oxigênio pelo fornecedor, foi verificado pela
93 fiscalização do contrato e é importante a regulação médica estabelecida pela
94 Fundação porque quem regula o oxigênio é o médico. Houve fiscalização e
95 muitos processos foram encaminhados para o estado. Com relação as
96 ressonâncias existem meios e mesmo que o hospital ser o fornecedor, se for
97 necessário é possível sim fazer uma contratação emergencial com sobrepeso de
98 um contrato com o outro para não pagar duas vezes pelo mesmo serviço. Vamos
99 conversar com o hospital para resolver de imediato a situação. A coordenadora e
100 conselheira Lenita lembra que estão trabalhando na vacinação da influenza
101 desde o dia 18 abril, temos um movimento antivasinas inclusive das mães dos
102 bebês, com baixa cobertura, foram encaminhados ao Conselho tutelar que
103 realizou buscas e não teve efeito, então foram encaminhados para o ministério
104 público. A conselheira Beatriz, solicita informações sobre os atendimentos no
105 mês de agosto de 23.000 que quase dobrou os atendimentos de julho. Lembra
106 que na reunião passada não se expressou bem quando questionou sobre as
107 equipes completas, quando questionei tenho ciência sim que temos equipe, mas
108 me refiro a equipe que trabalha na ESF - estratégia da saúde da família é
109 preconizado uma média de 3.500 pessoas por equipe, quando é uma população
110 vulnerável e de 2.000 pessoas e quando temos acolhimento avançado diminui
111 essa quantidade. Dúvida referente a quantidade de pessoas por equipe está na
112 ESF ou no Acolhimento Avançado, qual a modalidade se foi trabalhado isso.
113 Outra dúvida se a mortalidade infantil está nos indicadores, também a sífilis
114 congênita e a cobertura vacinal, para não acontecer que no fechamento anual a
115 sífilis ter triplicada e a mortalidade infantil ter dobrada. A Diretora Ticiane
116 explica que esses números por equipe é recomendado pelo ministério da saúde
117 mas que não é obrigatório, para as UBS maiores já solicitamos ao ministério da
118 saúde para a habilitação de duas equipes. Quanto aos atendimentos no mês de
119 agosto de 23.000 que quase dobrou os atendimentos de julho. Ademir explica
120 que olhando os dados que no mês de julho tem 69.550 e no mês de agosto
121 77.000, verifica-se que tem 8.000 atendimentos a mais, alguns dados ainda estão
122 sendo atualizados, acontece devido a migração do sistema. Esclarece que não é a
123 Fundação que define quais os indicadores que ela vai apresentar no



Ata nº. 10/2026

124 quadrimestre, é uma participação feito na CIP, encontro dos gestores. No mês
125 de fevereiro do ano de 2027, vamos apresentar os 5 indicadores do quadrimestre
126 e mais os 20 indicadores. Referente a constatação que não podemos deixar os
127 indicadores para olhar no final do ano. Tivemos uma reunião com a dra. Ticiane
128 para colocar essa situação, é só apresentado os 5 indicadores mas a Fundação
129 precisa acompanhar todos. A taxa de mortalidade estamos no limite, já
130 ultrapassamos os casos novos de sífilis congênita, esses números são de
131 conhecimento da gestão. Cláudio Souto fala que tens se percebido que desde
132 2024 tem diminuído os atendimentos e procedimentos, acha interessante na
133 hora da apresentação falar que é parcial. Ademir responde que não é parcial e só
134 conseguem ver se é parcial quando é do DATASUS. Sobre as mamografias seria
135 interessante citar a faixa etária. Ticiane explica que muitas pacientes buscam
136 atendimento em outras clínicas, estamos solicitando para trazer nas UBS para
137 lançar no sistema. Programa Saúde+ precisa de uma avaliação continua,
138 interessante capacitar um funcionário. Ademir informa sobre a vacinação, temos
139 uma meta de 95% neste momento estamos com 92,7%. Dr. Fábio; indicador
140 câncer de mama são 6 casos pacientes de Santa Rosa, pergunta se são pacientes
141 SUS, lembra que acompanhava os indicadores da mortalidade infantil o
142 indicador era de pacientes que não faziam o pré natal e não eram pacientes SUS.
143 Ticiane; a Vigilância Sanitária não repassa os números separados, mas podemos
144 sim verificar e apresentar. Inês Perini pergunta se os preventivos são também
145 dos planos, Ticiane responde que são somente SUS. Na continuidade, o contator
146 e conselheiro Rogério Giareta apresentou resumidamente o relatório Financeiro
147 do 2º quadrimestre de 2026, encaminhado para os conselheiros via WhatsApp
148 para análise prévia. Na continuidade o relator da Comissão de Orçamento e
149 Finanças Cláudio Souto passou a apresentar o relatório da Comissão onde
150 analisaram o Anexo Financeiro do 2º Quadrimestre 2026, onde concluíram: O
151 município por lei, é obrigado a repassar o percentual mínimo de 15% sobre a sua
152 receita corrente ao Fundo Municipal da Saúde. Neste quadrimestre, foi
153 repassado 19,82%, correspondente a R\$ 39.379.974,76. A Prefeitura Municipal
154 de Santa Rosa em 2025, compromete 39,34% sobre a sua receita líquida do
155 município com despesas de pessoal, e o limite de alerta da LRF é de 48,60%, e o
156 limite legal é de 56%. As despesas com recursos humanos da FUMSSAR de
157 2020 até o 2º quadrimestre de 2026, apresenta uma média de 28,90% sobre a
158 receita corrente líquida do Fundo Municipal de Saúde. A FUMSSAR deverá
159 contratar mais um odontólogo, para cumprir com a meta de 60% de ESB, na
160 programação anual de saúde de 2025. Sete contas recursos que se
161 autossustentam o custeio do serviço: SAÚDE 60 +; Melhor em Casa e Saúde
162 Gaúcho com Atenção Domiciliar; Centro TEA; CRAIP; Saúde Prisional;
163 CEREST e CER. A comissão solicita as seguintes informações: Informar as
164 contratações do número dos recursos humanos terceirizados que, por categorias



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA ROSA

Ata nº. 10/2026

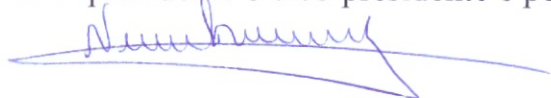
165 profissionais e suas sub especializações, e setores onde atuam do serviço de
166 saúde? Considerando a importância do MFC, enquanto o perfil de profissional
167 na APS, há 4 anos sem concursos para médicos e atualmente temos 5 MFC
168 concursados. Quais as políticas de incentivo na contratação desta especialização
169 médica? E Quando será realizada novo concurso público para médicos?
170 Considerando a diminuição dos atendimentos de atendimentos e procedimentos
171 na atenção básica, conforme exposto no quadro 7, desde 2024, mesmo com o
172 “acolhimento avançado” e 10 UBSs com terceiro turno, como se justifica esta
173 diminuição? Considerando o saldo superavitário das contas recursos, a comissão
174 solicita ao gestor da FUMSSAR, a apresentação do plano de trabalho, e o
175 percentual executado, referente as seguintes contas recursos: Fitoterápicos
176 Qualifica Vigilância, CEREST, Saúde Prisional, SUS Digital, Alimentação e
177 Nutrição, PICS, UBS Amigo do Idoso e Equidade. Qual o processo para
178 executar o plano de ação de 19/05/2026, do recurso Qualifica Vigilância? Do
179 programa Rede Bem Cuidar, qual é a equipe mínima de profissionais? Quais as
180 metas a serem atingida? Quais outras obrigações para este programa?
181 Considerando o “acolhimento avançado” e dez UBSs com terceiros turnos, sem
182 aumento dos profissionais de saúde, técnicos e auxiliar de enfermagem e
183 enfermeiros, como está a condição destes trabalhadores e a assistência à saúde
184 ao usuário. A Comissão manifesta que o anexo financeiro está apto para
185 apreciação do Conselho, a COF irá solicitar audiência com a gestão sobre os
186 questionamentos. Aberto espaço para questionamentos e dúvidas. Solicitou a
187 palavra o Diretor Rogério Silva Santos; em relação as próteses dentarias
188 solicitadas na reunião do dia 15/09/2026, assim que o conselheiro e dentista
189 Fábio apresentar o levantamento das necessidades será realizado um
190 planejamento e apresentado para o Conselho para suprir essa carência dentro da
191 demanda. Com relação a diminuição dos atendimentos na rede básica não vê
192 nenhum problema e sim se teria aumentado muito, sinal que as pessoas estão
193 menos doentes. Com relação a contratação de colaboradores temos que olhar
194 sempre em conjunto com a prefeitura que tem uma limitação 54%, hoje estamos
195 com 39% até esse quadrimestre, então quanto mais concursados eu chamo mais
196 vai aumentar esse índice, a Fundação não pode chamar vários concursados
197 sempre precisa ter o alinhamento com o executivo. As despesas com pessoal e o
198 contrato terceirizado e o contrato temporário é um grande problema da
199 Fundação impactador na folha de pagamento, o total da folha de pagamento até
200 esse quadrimestre são 86,82% concursados, 1,65% são contratos temporários
201 total de 15, e 14 são de programas estaduais, um contrato é do setor jurídico,
202 9,48 % são terceirizados médicos e serviços gerais, 2,55 de estagiários do CIEE
203 previsto em lei. Residentes 0,84% e o Programa Mais Médicos 0,34%. Foram
204 chamados temporários porque o PPA do Estado tem vigência até o final do
205 próximo ano. Precisamos ter um planejamento futuro para as mudanças



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA ROSA

Ata nº. 10/2026

206 previdenciárias. Em relação ao concurso para médicos temos uma perspectiva de
207 fazer um concurso no ano de 2027, vai depender da lei número 61, hoje temos
208 uma situação confortável com o credenciamento da pessoa jurídica, no último
209 concurso com 15 vagas tivemos 10 inscritos e 3 assumiram, portanto dos 3, 2 já
210 eram do quadro de temporários, não houve muita procura e a saída foi a
211 contratação de pessoa jurídica, hoje temos cadastro de reserva. A dedicação
212 exclusiva já foi debatida inúmeras vezes aqui no Conselho, está no Plano da
213 Saúde, foi tratado nas conferências de saúde e a lei número 8080 fala em
214 valorização e não obriga a dedicação exclusiva e não se volta mais. Cláudio; o
215 debate é interessante, e na sua fala existe realmente um percentual em relação
216 aos concursados menor da contratação terceirizada inclusive os médicos,
217 precisamos discutir o conteúdo da contratação, e precisamos priorizar o
218 profissional que tem o perfil para trabalhar na equipe. A diretora Ticiane coloca
219 que temos vários perfis no mercado, as coordenadoras podem confirmar que os
220 profissionais médicos têm o perfil em saúde da família, são diferenciados que
221 realmente querem trabalhar na Fundação, essa questão está superada. Após falas,
222 o Vereador Osório retoma a palavra e agradece a presença de todos e passa a
223 palavra para as considerações finais dos representantes da Fundação. A Dra.
224 Ticiane agradece em nome de todos da Fundação pelo espaço e pelos
225 questionamentos, que através deles podem identificar pontos a serem
226 melhorados. Informa também que está disponível a carteirinha da fibromialgia,
227 agradece o Ademir pelas articulações para facilitar a população a aquisição
228 através do site. Apresenta a diretora Mônica Petry. Após, o Vereador Osório
229 retoma a palavra e dá por encerrada a audiência pública. De imediato o
230 coordenador Ademir convidou um conselheiro Lino Puhl para fazer parte da
231 mesa, mas não assentiu então foi convidado o conselheiro Cláudio Souto que
232 aceitou e passou a palavra para a Secretária da Mesa, Sra. Beatir Henrich
233 Uhlmann, que passou a fazer a leitura do Edital de Convocação, com a seguinte
234 Ordem do Dia: 1º - Edital de Convocação; 2º - Apresentação e votação do
235 Relatório de Gestão da Saúde do 2º Quadrimestre e Relatório Financeiro; 3º –
236 Assuntos Gerais. Em votação aprovado por unanimidade. Logo após foi
237 colocado em votação o relatório do 2º Quadrimestre 2026 que foi aprovado por
238 unanimidade, na sequência foi colocado em votação Relatório Financeiro do 2º
239 Quadrimestre 2026, o qual também foi aprovado por unanimidade. Não havendo
240 mais nada para discutir, encerrou-se a reunião extraordinária, da qual se lavrou a
241 presente ata, que será colocada em votação na próxima reunião ordinária do
242 Conselho Municipal de Saúde, depois de lida e aprovada, será assinada pelo
243 coordenador de mesa Senhor Ademir Rosa que presidiu a reunião na ausência do
244 presidente e vice-presidente e por mim Neiva Junges que a lavrei.



ADEMIR ROSA
SECRETÁRIO(A) MUNICIPAL DE
GOVERNANÇA E GESTÃO
28/09/2026 16:53:52
Assinatura digital avançada.

